Balanço Patrimonial



Grao da Vida CNPJ: 55.871.974/0001-32

Valores expressos em Reais.

Encerrado em: 31 Dezembro 2019

	2018	2019		2018	2019
Ativo	483.915,33	451.909,68	Passivo	483.915,33	451.909,68
Ativo Circulante	470.267,55	441.132,47	Passivo Circulante	489.103,17	574.615,29
Disponibilidade	375.957,20	321.796,00	Exigível Curto Prazo	489.103,17	574.615,29
Caixa	451,04	472,16	Fornecedores	13.275,92	10.248,62
Bancos Conta Movimento	56.331,07	12.807,45	Impostos a Pagar	3.876,67	5.689,10
Aplicações Financeiras	319.175,09	308.516,39	Folha de Pagamento	438.023,56	524.661,96
Realizável Curto Prazo	94.310,35	119.336,47	Encargos Sociais	23.027,57	34.015,61
			Receita Diferida	10.899,45	
Adiantamentos	94.310,35	119.336,47	Patrimônio Líquido	(5.187,84)	(122.705,61)
Ativo não Circulante	13.647,78	10.777,21	Capital Social	84.714,05	
Ativo Permanente	13.647,78	10.777,21	Capital Social	84.714,05	
Imobilizao	22.244,94	22.284,14	Déficit Acumulado	(89.901,89)	(122.705,61)
(-) Depreciação	(8.597,16)	(11.506,93)			

Carlos Alberto Ribeiro da Silva

Contador SP160.247/0 Guilherme Pigueiredo Presidente 013.124.188-50

Demonstrativo de Resultado

Grao da Vida CNPJ: 55.871.974/0001-32

Encerrado em: 31 Dezembro 2019

	့၀	
	9	
IUI	a	a
Bulk	bel	
	n fain	

Receitas	CEI Marina Villares 1.282.292,99	CEI Manoel Bispo 1.228.011,24	Administração 419.163,45	Total Geral 2.929.467,68
Doações Pessoa Física	525,70	400,00	272.423,59	273.349,29
Doações Pessoa Jurídica			144.510,01	144.510,01
Subvenções	1.278.894,52	1.225.724,47	2,110,23,02	2.504.618,99
Voluntariado	2.872,77	1.886,77		4.759,54
Outras Receitas			2.229,85	2.229,85
Despesas Operacionais	1.338.781,76	1.267.772,33	375.445,23	2.981.999,32
Salários e Ordenados	693.165,30	687.655,14	136.592,01	1.517.412,45
Encargos Sociais e Benefícios	293.689,01	287.030,50	64.618,55	645.338,06
Materiais de Consumo	214.441,47	174.538,48	21.732,14	410.712,09
Ocupação e Manutenção	73.240,59	52.141,09	22.110,43	147.492,11
Comunicação e Correios	2.167,78	6.620,77	11.325,09	20.113,64
Transporte e Viagens	1.287,41	904,50	2.485,76	4.677,67
Cursos e Treinamentos	250,06	250,06	162,83	662,95
Serviços de Terceiros	60.540,14	58.631,79	116.418,42	235.590,35
Outras Despesas				
Resultado Financeiro e Não Operacional	35.021,81	26.992,23	2.972,09	64.986,13
Despesas Financeiras			12.134,99	12.134,99
Receitas Financeiras			(9.732,90)	(9.732,90)
Incoporação de Ativo Imobilizado	35.021,81	26.992,23	570,00	62.584,04
Superávit (Déficit)	(91.510,58)	(66.753,32)	40.746,13	(117.517,77)

Carlos Alberto Ribeiro da Silva

Valores expressos em Reais.

Contador SP160.247/0 Guilherme Figueiredo / Presidente

013.124.188-50



Nota 01 - Contexto Operacional

O Grão da Vida, associação sem fins lucrativos, entidade beneficente de caráter educacional, tem como principais objetivos, com 100% de gratuidade;

- Oferecer e desenvolver a educação básica, formada pela educação infantil;
- II. Oferecer e desenvolver a educação para o exercício da cidadania;
- III. Promover o amparo às crianças.

O Grão da Vida opera dois Centros de Educação Infantil em convênio com a Diretoria Regional de Educação (DRE) da Capela do Socorro, a saber:

- CEI Marina Villares da Silva Novaes que conta com cerca de 155 alunos de 1 a 3 anos e 11 meses;
- CEI Manoel Bispo dos Santos que conta com cerca de 135 alunos de 0 a 3 anos e 11 meses.

Os recursos destes convênios têm aplicação no custeio básico dos CEIs, englobando recursos humanos, alimentação, material pedagógico e despesas gerais das escolas e são controlados por rigorosas prestações de contas mensais.

O Grão da Vida responde pela gestão das escolas, inclusive dos recursos humanos, financeiros e materiais, e, principalmente, pelo Projeto Pedagógico. Utiliza para tanto, recursos oriundos do convênio com a DRE, cuja dotação orçamentária não compreende o total de gastos necessários à manutenção das escolas e a administração do Grão. A complementação dos recursos advém das doações recebidas de pessoas físicas e jurídicas.

O Grão da Vida possui os seguintes Títulos:

- Título de Utilidade Pública Municipal: Processo nº 2018-0.030.270-0, com validade até 31/07/2021
- Certificado de Credenciamento Educacional Publicado no DOC de 14/09/2017;
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) - Registro 0384/94.







NOTA 02 - Base Para Elaboração Das Demonstrações Contábeis

a) Declaração de Conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2018, além da observância à Lei nº 6.404/76 e suas alterações, Grão da Vida declara, de forma explícita e sem reservas, que em todas as circunstâncias, a representação apropriada é obtida pela conformidade com as normas, interpretações e comunicados técnicos do Conselho Federal de Contabilidade — CFC; relacionados a seguir:

- i. Resolução CFC n. º 750/93 e suas alterações dispõe sobre os Princípios de Contabilidade;
- ii. Resolução CFC n. º 1.330/11 aprova a ITG 2000 Escrituração Contábil;
- Resolução CFC n. º 1.374/11 e suas alterações aprova a Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro;
- iv. Resolução CFC n. º 1.185/09 e suas alterações aprova NBC TG 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;
- v. Resolução CFC n. º 1.409/12 aprova a ITG 2002 Entidades sem Finalidade de Lucro;
- vi. Resolução CFC n. º 1.255/09 e suas alterações aprova NBC TG 1000 Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas;
- vii. Demais NBC TGs completas, quando aplicáveis.

b) Base de Mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, com exceção das aplicações financeiras apresentadas a valor justo por meio do resultado. As propriedades para investimento são mesuradas a valor justo.

- c) Moeda funcional e Moeda de Apresentação As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do ambiente econômico onde o Grão da Vida atua.
- d) Uso de estimativas e julgamentos A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas do CFC exige







que a entidade faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 03 - Resumo Das Práticas Contábeis

A seguir sumário das principais práticas contábeis adotadas pela associação e com descritivo e demonstrações dos efeitos no resultado e no patrimônio social.

- a) Regime de competência As receitas e as despesas são devidamente reconhecidas, respeitando-se o regime contábil de competência. O Princípio da Competência determina que os efeitos das transações e outros eventos sejam reconhecidos nos períodos a que se referem, independentemente do recebimento ou pagamento, pressupondo a simultaneidade da confrontação de receitas e de despesas correlatas;
- b) Caixa e equivalentes de caixa Equivalentes de caixa são aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Portanto, um investimento normalmente qualifica-se como equivalente de caixa apenas quando possui vencimento de curto prazo, de cerca de três meses ou menos da data de aquisição. Saldos bancários a descoberto decorrentes de empréstimos obtidos por meio de instrumentos como cheques especiais ou contas-correntes são geralmente considerados como atividades de financiamento similares aos empréstimos. Entretanto, se eles são exigíveis contra apresentação e formam uma parte integral da administração do caixa da entidade, devem ser considerados como componentes do caixa e equivalentes de caixa.

I. As Aplicações financeiras

Na disponibilidade de Aplicações Financeiras, estão demonstradas pelo valor da aplicação, acrescidas dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência;

c) Segregação de Atividades - As contas de receitas e despesas, que são todas de gratuidade, superávit ou déficit, são reconhecidas e apresentadas de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade, no caso do Grão da Vida, exclusivamente educação;







- d) O Ativo Circulante e Ativo Não Circulante Estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, rendimentos proporcionais ou correções auferidas até a data do encerramento do Balanço;
- e) Imobilizado Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, e depreciado pelas taxas compatíveis à estimativa de utilização econômica dos bens;
- f) Provisões É reconhecida em decorrência de um evento passado que originou um passivo, sendo provável que um recurso econômico possa ser requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas quando julgadas prováveis e com base nas melhores estimativas do risco envolvido.
- g) Apuração do Resultado do Período O valor do superávit ou déficit é incorporado ao Patrimônio Social e; ainda, o superávit, ou parte de que tenha restrição para aplicação, é reconhecido em conta específica do Patrimônio Líquido.
- As obrigações de Curto e Longo Prazo (Passivo Circulante e Passivo Não Circulante) são demonstradas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos incorridos até a data do encerramento do Balanço;
- i) O Patrimônio Social É composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo de seu período de existência;
- j) Doações As doações recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado.

Nota 04 - Caixa e equivalentes de caixa

A política contábil adotada está apresentada na nota explicativa nº 03 (b).

Caixa e Equivalentes de Caixa	2019	2018
Caixa	472,16	451,04
Bancos e Aplicações	321.323,84	375.506,16
	321.796,00	452.878,01

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.





Notas Explicativas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 - Em reais, exceto se indicado de outra forma



Nota 05 - Imobilizado

Equipamentos -

20% ano

Taxa Depreciação Valor Líquido Residua 10.777,21

a aquisição de bens para a produção de serviços e apresenta o custo de Refere-se aquisição ou valor original e foram depreciados conforme taxas apresentadas.

Nota 06 - Provisões Sociais e Trabalhistas

	2019	2018
Provisões Sociais e Trabalhistas	524.661,96	438.023,56

Este grupo é composto pelo seu valor nominal, original e representa as provisões de salários e encargos a pagar para funcionários.

Nota 07 - Patrimônio Líquido

	2019	2018
Patrimônio Social	0,00	84.715.05
Ajuste de Avaliação Patrimonial		
Superávit (Déficit) Acumulado	(122.705,61)	(89.901,89)
Total	(122.705,61)	(5.187,84)

O Patrimônio Líquido é composto pelos superávits e déficits obtidos ao longo do período de existência do Instituto, que não tem o Capital Social, devido a sua natureza jurídica de associação. Conforme previsto no artigo 44 e seguintes do código civil.

Nota 08 - Receita e Despesas

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos, em conformidade com as exigências legais / fiscais.



5



As transferências internas de numerários ocorridas entre a Matriz e os Departamentos Filiais não compõem o resultado do exercício.

Nota 09 - Estimativas Contábeis

Na elaboração das Demonstrações Contábeis baseadas na Lei 11.638/07, foram utilizadas estimativas e julgamentos para a contabilização de certos ativos e passivos e no registro de receitas e despesas do exercício, como por exemplo, provisão para devedores duvidosos e provisão de férias. Portanto os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

Nota 10 - CEBAS - Certificado Beneficente de Assistência Social - EDUCAÇÃO

a. Cadastro nos sistemas de informação

Conforme determinação do artigo 40 da Lei No. 12.101/09 a Entidade já procedeu ao cadastramento no Ministério da Educação, pelo site no SISCEBAS (http://cebas.mec.gov.br/).

Conforme previsto na legislação, todas as bolsas de estudos computadas como aplicação em gratuidade pela entidade estão informadas no Censo da Educação Básica (EDUCACENSO). Caso ainda não estejam, por questões operacionais do INEP (datas de fechamento do censo), a entidade mantém controles internos dos mesmos, para que sejam inseridos na próxima abertura do sistema INEP.

b. Plano Nacional de Educação

Os serviços de educação desenvolvidos pela Entidade são atividades de inserção ou proteção nas Políticas Públicas de Educação (Plano Nacional de Educação - PNE) e a Lei de Diretrizes e Bases (Lei No. 9.394/96) que está inserida e como consequência, por elas, regulamentadas.

Em atendimento no artigo 13 da Lei No. 12.101/09 para manutenção do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) a Entidade cumpriu as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação vigente na forma do artigo 214 da Constituição Federal.

c. Gratuidades Concedidas

Cumprimento Bolsas Integrais Gratuitas

Q 68

Notas Explicativas

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 – Em reais, exceto se indicado de outra forma



Em atendimento ao artigo 13 da Lei 12.101/09, a instituição concedeu no ano de 2019, bolsas de estudos integrais a todos os alunos.

Bolsas de estudo concedidas na Educação Básica	Quantidade	Custo das Bolsas
Número de alunos Matriculados	290	2.981.999,32
Bolsas integrais (100%) - Lei nº 12.101/2009	290	2.981.999,32
Verificação do atendimento aos artigos 13 da Lei 12.101/2009		
Quantidade mínima de bolsas 1/5	58	
Alunos considerados para cumprimento da quantidade mínima de bolsas 1/5	290	

São Paulo, 31 de dezembro de 2019.

Guilherme Figueiredo Presidente

CPF 013.124.188-50

Carlos Alberto Ribeiro da Silva

Contabilista

CRC 1SP160247/0 - CPF 253.421.498-51